

# A VERDADE

Semnario Republicano

Director: *Arthur Roriz Pereira*Editor: *Virgilio A. Cardoso*

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão  
Tipografia Fernando Marinho  
BARCELOS

Propriedade da Empresa A VERDADE

ANO I

Quinta-feira, 25 de Maio de 1922

N.º 9

## CONGRESSOS

Neste desequilíbrio pavoroso que atravessamos e que tantas dificuldades tem trazido á economia da nossa vida, a realização de congressos, onde se debatam e tratem, com talento e estudo, os graves e complicados problemas a resolver, para que a nacionalidade portugueza continue a sua missão historica no mundo civilizado, representam um triunfo e a prova, iniludível, de que a massa pensante e intelectual do paiz, encara de frente a situação difficil, procurando diminuir-lhe atrictos e desviar-lhe complicações.

Estes gestos que significam um alto amor pela Patria, sendo bem orientados e desempoeirados de qualquer suspeita sectarista, são capazes de arrancar o nosso povo á indiferença que, tão gravemente, afecta a sua alma simplista e acomodaticia, fazendo com que ele se dedique a um intenso trabalho que levante o nivel moral, economico e productivo da nossa raça.

E' este um dos pontos que todos os Municipios, duma determinada região ou provincia com interesses ligados e atenuados evidentes, deviam tratar e estudar, convenientemente, para que a obra a realizar colhesse todos os seus beneficos resultados e a nação vivesse uma vida mais desafogada.

Os congressos regionais estão dentro do programa duma pura democracia e são a prova mais concludente e demonstrativa das faculdades de estudo, de trabalho e de ação das regiões que cuidam constantemente, do seu progressivo desenvolvimento e da almejada autonomia municipal que tanto preocupa o espirito das modernas gerações.

Ha, efectivamente, urgente necessidade de chamar a atenção daqueles que possuem qualidades de talento e de trabalho para os diferentes problemas a debelar, creando-se uma corrente de opinião que interesse o paiz e reclamando e seu concurso para a realização duma obra de engrandecimento e salvação publica.

Os congressos assim realizados tem um significado altamente moral e praticamente scientifico, alem de demonstrarem um equilibrio social, tanto para desejar nesta epoca de desmedidas exigencias e inconcebiveis ambições.

E' bem sabido já, mas nunca é demais repetil-o, que os povos sobem no conceito mundial segundo o grau de realizações que efectuam, o valor intelectual que representam, a politica economica e financeira que realisam e a coesão de sentimentos e patriotismo que significam.

Não se pode governar um paiz sem ideias, sem opinião, sendo, por isso mesmo, urgente, avivar no espirito publico a necessidade de união entre todos os portuguezes, chamando-os a colaborar nos problemas vitais do paiz e fazendo-se uma obra de aproximação entre as forças vivas e os antagonismos politicos, para que o triunfo seja certo e seguro, dentro das instituições vigentes que são as que mais se coadunam com o temperamento do nosso povo, e que estão dentro da epoca actual, pelo triunfo que as democracias tem obtido em todo o mundo.

O congresso economico, ultimamente levado a efeito, com o concurso de tanto valores e representação das mais variadas e opostas doutrinas de economia politica, claramente afirmou o seu poder de realizações e a sua força de estudo inteligente, marcando um ponto nitido e scientifico no meio desta desorientação em que vivemos.

E' este exemplo que os Municipios devem seguir e que os representantes do povo tem obrigação de observar, a fim de mostrarem que, realmente, estão nos logares para que o povo os elegeu, conquistando-os legitimamente, não por favor ou arranjo politico, mas pelo seu valor e pelas suas qualidades de estudo e de trabalho.

Aqueles que, segundo o nosso sistema eleitoral, tem de

## Trovas

De Luiz Deanna

*Viver de esperanças, amando,  
Nêste mar de desenganos,  
E' contar horas por dias,  
E' chamar aos dias anos.*

*Quando se ama e se espera,  
Cada minuto que passa  
Parece gôta de fel,  
Bebida de amarga taça.*

*Mas ha um ditado que diz,  
E tem visos de verdade:  
«Quem vive sempre de esperanças  
Não morre de saudade»...*

Lama—1922.

manifestar a sua opinião nas urnas, é que devem ponderar estas observações, tendo o maximo cuidado em se não deixar ludibriar, elegendo para estes logares, homens competentes e que coloquem acima de tudo o interesse do paiz e da sua terra, pondo de parte ambições pessoais e exigencias politicas que lesem os interesses gerais da Patria e da Republica.

## Da minha lavra...

Uma das minhas habituais leitoras, ao mesmo tempo vizinha, por sinal, (que o leitor austero desculpe, mas é quasi só para elas que eu escrevo... quando falo de coisas frivolas), apenas leu a crónica anterior e como eu não estivesse longe, apressou-se a comentar, um sorriso, misto de ironia e de ciume talvez:

—V. é um grande admirador da Primavera!...

—E quem poderá deixar de o ser, se ela é a mais ridente e a mais bela... das estações?

A propria Natureza se veste de galas para receber dignamente essa mensageira bendita, precursora da Luz, do Calor e da Vida.

As arvores, há pouco cabibaixas de tristeza, levantam agora altivas a sua ramagem verdejante, e as flores vicejam alegremente, como que sorrindo de ventura...

Os prados cobrem-se dos seus mais ricos e lindos ornamentos, os pomares esperam submissos que os adornem das suas joias preciosas, os campos enfeitam-se de mil côres; os bosques, as matas e os pinhais, já refeitos da invernia prolongada, começam de engalanar-se também.

As aves, há pouco emudecidas, retomam os seus alegres cantos, os seus trinados maviosos.

E as suas melodias sentimentais, penetrando no mais intimo da nossa alma, vêm convidar-nos também a tomar parte nêsse côro unísono que saúda a recém-vinda...

Saudêmo-la, pois! — já que ela, com a sua luz e o seu calor, desperta a Natureza adormecida e traz a alegria aos nossos corações!...

V. A. C.

## BLASFEMIAS

Diz-se que um dia um manhoso prégador de festas aldeãs se via atrapalhado para começar o seu sermão, e não lhe ocorrendo outro assunto, saiu-se com este estratagemas que lhe deu inicio e bastante feliz, á sua pobre oratoria:

«Aí vai, meus irmãos, este balde de agua fria sobre as vossas consciencias,—e ao dizer isto fez o gesto de arremessar qualquer coisa sobre o auditorio que recuou até á porta da igreja—mas já o padre chamava os fieis dizendo logo: vinde, vinde aqui, que bem precisais de as refrescar

com o conselho do mais humilde dos pastores enviados por Christo a vigiar as vossas almas.

E é assim que eu hoje inicio a minha colaboração para a «A Verdade» atirando aos seus leitores este balde de agua fria não sobre as suas consciencias que julgo limpas tanto como a minha, mas na escolhida colaboração que compõe as colunas tão correctas e bem redigidas de «A Verdade», onde eu estimaria que todas as verdades se dissessem, mas onde, intelizmente, nem todas as verdades se dizem como manda o Seguro que morreu de velho e a sua esposa D. Prudencia, que se não morreu madura como seu marido, pouco tempo o antecedeu na viagem de hidro-avião para S. Pedro e S. Paulo que dizem lhe não quiseram abrir a porta da Côte celestial onde são colegas do nosso amigo Julio, encarcerando ali todos os santos, santas e anjinhos que lá se encontram e dando apenas entrada aos que deste mundo levam passe do electrico da Santa Madre Igreja.

Mas, a pár de tanta heresia que deixo escrita, este balde de agua fria que atiro aos leitores de «A Verdade» logo será aquecido com a lembrança dos festejos das Cruzes, ultimamente levadas a efeito, sentindo nos seus ouvidos os sons deliciosos do carrilhão e o fungá-gá da marcial de Vilar do Monte que esfolou, muito honradamente e trabalhosamente, o dinheirinho do ajuste não falando no delicioso sport do foot-ball em que, heroicamente, os nossos patricios deixaram esmorrar as suas esbulhadas canelas.

E tudo isto meus caros leitores—se é que os tenho—paguinho *ali á preta*—para aliviar os encargos da comissão.

E já que enveredei pela blasfemia e pela critica não deixarei, neste meu noviciado na «A Verdade», de fazer referencias á persistente luz electrica que á hora de jantar me deixa com o garfo na mão á espera que termine o eclipse, pensando logo que tantas atenções são mal pagas com o puxadito recibo no fim do mez.

E agora desculpem v. ex.<sup>as</sup> e os atingidos o ter dito pouco em tantas linhas mas é que verdade, verdade na «A Verdade» se não se dizem todas as verdades sempre com geito se podem dizer algumas á laia do tal pregador de festas aldeãs aqui grosseiramente representado.

Antonio Cardoso

## Casos a resolver

Para que não tenhamos a lamentar algum desastre, que muito facilmente se pode dar, e que todos os anos acontece, lembramos ao sr. Comandante do Batalhão aquartelado nesta vila, bem como ao sr. director da Escola Primaria Superior, a necessidade de tomarem rigorosas providencias no sentido de evitarem que os recrutas ultimamente alistados, e os alunos daquele estabelecimento de ensino, não tomem banhos no rio Cavado, em completo estado de nudez e a horas impróprias e que mais podem prejudicar a saude.

Achavamos justo mesmo que neste sentido, tanto na Escola Primaria Superior como no Quartel, se fizessem algumas considerações sobre este assumpto, mostrando-se as consequências desastrosas deste abuso e os sérios desgostos que tanto os estudantes como os recrutas, podem causar ás familia de quem estão auzentes.

Era muito conveniente e duma urgente necessidade que a nossa Camara mandasse intimar o proprietario dumã casa situada na rua Visconde de Leiria, que nos informam pertencer ao sr. Francisco Senra, a não despejar as aguas duma fõssa para a referida rua, onde formando verdadeiros charcos, exalam um cheiro tétido nocivo á saude publica.

Este caso, que tem merecido o protesto de todos os vizinhos, ainda não foi atendido pelo dono da casa citada, sendo essa mais uma razão para que a nossa Camara lhe ponha cõbro quanto antes.

## Interesses regionais

### Arborisação dos incultos, jardins e estradas

VI

E' este um dos assuntos que muito devia prender a atenção dos Municipios, pelo que representa de util e beneficente para os povos e seu progresso.

Os Municipios deviam incluir, anoalmente, nos seus orçamentos, verbas para a obrigatoria arborisação dos incultos, para, num futuro bem proximo, adquirirem novas receitas, estimulando assim as parochias e os proprios proprietarios a seguirem-lhe o exemplo nessa fecunda medida economica.

Desta forma augmentar-se-hia a produção dos rendimentos camararios, alem de se contribuir

para a regularisação das condições atmosfericas e de higiene geral.

Mesmo para a defeza do paiz é inadiavel a cuidada, metódica e persistente arborisação dos nossos montados, fonte perene de riqueza presentemente abandonada.

As nossas serras, colinas e outeiros, revestidos de vegetação florestal, onde não seja possível a exploração agricola, serão consideradas pelo valor das preciosas madeiras, pela purificação do ar indispensavel á vida, pela benignidade climaterica, pela moderação dos calores e frios excessivos e pela regularisação dos ventos e das chuvas.

A arvore só nos presta beneficios, individualmente a nós proprios e colectivamente á nossa Patria.

Na arborisação interna das localidades deve-se intensificar a plantação da amoreira, para a industria da seda; da tilia para alimentação das colmeias e applicações terapeuticas; fructeiras nos jardins, alamedas arrelvadas, etc., além doutras plantas com qualidades melíferas e até do aproveitamento de parte dos jardins publicos, substituindo os arrelvados que nada produzem e ficam carissimos pelas regas constantes que exigem, pela plantação em anos alterados, de tuberculos e legumes adquados.

Ao longo das bermas das estradas conforme o que fazem os povos mais civilizados do norte da Europa, deve tambem proceder-se á arborisação marginal, acomodada ás regiões e zonas de cultura, com oliveiras, castanheiros, eucaliptos, choupos, faias, negrilhos, etc.

Já no sul e centro de Portugal, e nas estradas que ligam Lisboa ás mais importantes povoações da região transtagana, vemos muitos sitios marginados com belos exemplares de porte gigantesco.

As arvores assim plantadas nas bermas das estradas produzem o triplice beneficio da sombra aos transeuntes durante as rigorosas calmarias do verão, da preciosa madeira para industria e respectivos frutos e ainda utilidade pratica de evitar até, que os vehiculos destruam ou prejudiquem as valetas, por descuido ou desleixo dos seus conductores.

Nada explica que na nossa região minhota, as estradas estejam arborisadas em toda a sua extensão não sendo motivo justificativo a desculpa de que o rapazio ou qualquer desalmado as inutilise ou deteriore.

Para esses lá está a lei com todas ás suas penalidades que, bem applicadas, produzirão os desejados efeitos, a não ser que os prote-

tores de tudo e de todos evitem a sua execução.

As extensas planicies da Belgica, da Flandres e da Alemanha, são cortadas por estradas ladeadas, no seu comprimento, por excellentes exemplares de nogueiras, castanheiros, cerejeiras, faias, etc. e, notam-se ao longe, pelo duplo renque d'arvores que só produzem beneficios aos povos.

E' preciso não descurar este assumpto que é importantissimo em reflexos de utilidade publica, e punir com severidade os criminosos que atentarem contra a vida das arvores, acabando com a *selvageria nacional*, anolando-a e contrabutando-a em todas as suas manifestações e formas.

## Viagem aerea Lisboa-Brazil

Apesar das dificuldades com que os nossos heroicos aviadores tem deparado, na sua viagem aerea ao Brazil, o que é certo, é que em nada diminuem o valor scientifico do arrojado empreendimento, nem a indomavel coragem do seu temperamento decidido de portuguezes que sabem cumprir aquilo a que se comprometeram.

Temos a plena convicção do exito final desta viagem, porque á sua frente não estão uns méros aventureiros, mas sim uns autenticos homens de ciencia capazes dos mais altos cometimentos.

E a prova evidente de que o seu exemplo fructifica é a viagem empreendida, por outros aeronautas portuguezes, entre Lisboa e Madrid que foi coberta de resultados que engrandecem a nossa raça pelo cunho de trabalho scientifico que estas manobras aereas representam.

Gloria pois a Portugal, que tão heroicos filhos tem.

## Cooperativa — Sindicato de Barcelos

Existem neste concelho de Barcelos estas duas sociedades cujo prestimo, para os socios respectivos, tem sido incalculavel. Desse prestimo e vantagens gerais teem tambem beneficiado os restantes cidadãos, que não sendo socios, teem obtido resultados da concorrência de productos destas sociedades no nosso mercado.

Isto é claro como agua, e já se tem constatado por varias formas na vida pratica e mais uma vez se acentua esse efeito no nosso mercado. Que preços dos generos não seriam os actuais se não existissem estas duas associações—Cooperativa e Sindicato de Barcelos—?

Toda a gente formula esta terrível interrogação, recordando-se dos barbaros e criminosos preços dos generos, bem como das criminosas peripecias havidas com as contradanças e sonegações da sua venda ao publico, anteriormente á fundação da nossa Cooperativa, baixando e estabilizando-se os preços dos generos após a sua fundação.

Toda a gente, socios e não socios, saltaram um profundo—ah!—de desabafo pelo alivio moral por tão grave pesadelo na vida. Houve um entusiasmo enorme pela instituição criada, da parte da massa geral da população; e que motivo ha para não continuar a have-lo? Por acaso alguém terá o direito de se esquecer dos beneficios prestados pela Cooperativa, pelo facto de os generos no nosso mercado estarem, desde então, mais ou menos estaveis e por preços vantajosos, ante esta tremenda crise e ainda maior ambição de muitos desonestos que abusam constantemente da sua acção comercial?

A loucura do esquecimento por esses beneficios e tambem por essa porca e nojenta campanha feita pelos agravados nas

suas desmedidas e injustas ambições não será motivo bastante para que todos—os socios e os não socios—defendam tenazmente estas duas sociedades?

Lembre-mos, que ainda nestes ultimos dias, o arroz corria no nosso mercado a \$95 e pelo facto de estar a esgotar-se o arroz posto á venda por um importante industrial estando á espera de nova e importante remessa, e a Cooperativa ter-se-lhe esgotado e por alguns dias não ter, o mesmo arroz vendido no mercado até então por \$95, passou logo a \$110; isto é subiram logo \$15 em cada quilo para pau de amostra. Querem melhor e mais completo? E' isto mais um exemplo do que nos custaria a vida se não existisse ou não tivesse de se fazer sentir a acção da Cooperativa e do Sindicato Agrícola de Barcelos.

### Porfirio da Silva

Notario — Advogado

Largo da Porta Nova, 46

BARCELOS

## A nossa carteira

### Oficina Asilo Menino Deus

Esta instituição que, pelo seu cunho beneficente, é uma das que mais devia merecer a atenção da caridade publica, pois é aí que são recolhidas as orfãs-pobres, atravessa serias dificuldades economicas a que todos deviamos obstar.

Tem-se enriquecido muito; tem-se feito fabulosas fortunas na nossa terra, e até hoje, não nos consta pelo menos, que qualquer desses novos ricos contribuisse com soma relativa aos lucros obtidos, para uma obra de beneficencia ou para uma casa de caridade, desfazendo assim a suspeita de gananciosos que lhes deve pesar na consciencia.

Pois justo era que se pensasse um pouco na situação difficil daquele estabelecimento d'ensino e educação, e ninguém o deve fazer com maior obrigação que aqueles que enriqueceram rapida e desmedidamente nestes ultimos anos, durante a crise durissima por que tanta gente tem passado.

A verdade é que lhes assiste o dever de olharem um tanto pela miseria que arrostam os desprotegidos e os sem familia, dando-lhes um pouco do muito que lhes sobra, mitigando a fome e cobrindo os corpos andrajosos de tanta criança sem pão e sem lar, que vagueia noite e dia pelas ruas da vila, pedindo esmolas a toda a gente.

A oficina Asilo Menino Deus necessita do concurso e do auxilio de todos os barcelenses e bem precisa disso, para se atenuarem as dificuldades por que está a passar.

Tanto as auctoridades locais como os grandes capitalistas e proprietarios tem a obrigação

moral e o dever official de procurar debelar a crise agudissima que aquela instituição atravessa, conseguindo somas avultadas para melhoria da sua situação economica.

Urge tratar deste assunto com afimco e boa-vontade, pois de contrario as coisas agravar-se hão a tal ponto que será depois difficilissimo remedial-as.

### Falecimentos

Em Galegos S. Martinho, faleceu a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> Tereza Gomes, mãe do nosso amigo sr. Manoel José Duarte Coelho, proprietario, daquella freguezia.

O enterro foi concorridissimo, vendo-se muitas pessoas desta vila.

O cadaver da desditosa mãe deste nosso amigo foi encerrado numa rica urna, sendo a chave conduzida pelo sr. major Vila Chã Leite.

—Em Cossourado faleceu, na idade de 73 anos, o sr. Manoel Rodrigues Caridade, proprietario, daquella freguezia.

—Em Tregosa, faleceu o sr. P.<sup>o</sup> José Alves Passos, paroco naquella freguezia, onde era muito estimado pelas suas qualidades de franquesa e rectidão.

—Na Silva, faleceu Maria Carolina Pereira de Brito, filha do sr. Domingos Pereira de Brito.

### Espectaculo

No teatro Gil Vicente desta vila realisa se, no proximo dia 31 do corrente, um espectaculo em que tomam parte algumas senhoras e distintos cavalheiros da nossa terra, em beneficio dos Padrões da Grande Guerra e da subscrição aberta para a realisação dos festejos a efectuar logo que os heroicos aviadores

portuguezes cheguem ao Brazil, espectaculo que será abrilhantado com a conferencia dum dos mais distintos oradores portuguezes.

Estamos certos que será mais uma noite d'arte que os barcelenses terão ocasião de apreciar, pelos meritos revelados, no espectaculo ultimamente levado a efeito, por todos os elementos que constituem o grupo dramatico.

### Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia da Misericordia.

### Sport

A Espozende foi jogar um match de Foot-Ball, o Triunfo Sport Club, tendo o jogo decorrido sem o menor incidente.

Nesta vila realison-se um desafio de Foot-Ball, entre o Grupo Desportivo do Liceu Alexandre Herculano, do Porto e o 1.<sup>o</sup> team da União Foot-Ball Barcelense, que correu na melhor ordem, mostrando-se todos bem concededores do jogo e ficando vencedora a União Foot-Ball Barcelense, que mais uma vez se evidenciou, o que nos alegra imensamente e pelo que lhe enviamos as nossas felicitações.

### Pedido de casamento

Para o sr. D. Vicente Mahiques, empregado na fabrica de serração J. Salort & C.<sup>a</sup>, foi pedida em casamento, pelo nosso querido amigo sr. dr. Francisco Torres, a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria José Cardoso e Silva, desta vila.

### Vacina contra a variola

Conforme o que se costuma fazer os mais anos, haverá vacinação gratuita contra a variola, no Hospital desta vila, para adultos e crianças, todos os domingos de manhã.

E' uma medida preventiva contra o mal terrivel das bexigas que se não deve desprezar, tanto mais que é gratuita.

Somos mesmo de opinião que se deviam obrigar todas as crianças e até os adultos á vacinação.

### Exames de admissão ás Escolas Primarias Superiores

Por determinação do respectivo ministro, foram autorizados os exames de admissão e frequencia a estas Escolas, para cujo efeito os interessados deverão entregar os seus documentos nas secretarias competentes desde 15 á 30 do proximo mez de Junho

Estes exames, que versarão a doutrina d'ensino estabelecida na 4.<sup>a</sup> classe do ensino primario geral, devem ficar concluidos até 31 de Julho.



### Secção Judicial

#### AUDIENCIA DE 19 DE MAIO

Julgado em processo correccional Manoel de Magalhães, de S. Pedro de Alvito, pelo crime da homicidio involuntario; foi

condenado em 50 dias de prisão correccional e 30 dias de multa a um escudo por dia.



### Secção Militar

Pela ultima Ordem do exercito foi condecorado com a medalha doiro de comportamento exemplar o cap. do 3.<sup>o</sup> Batalhão R. I. 8 sr. Alfredo da Piedade Sant'Ana, pelo que sinceramente o felicitamos.

### Preço da assinatura

Ano . . . . .	5\$00
ANUNCIOS JUDICIAIS	
Linha, 1. <sup>a</sup> publicação	\$20
» 2. <sup>a</sup> »	\$12

## ANUNCIOS

### Declaração

O abaixo assinado, tendo conhecimento que alguém, que sempre foi intriguista, o quer tornar auctor dum suelto que o jornal «A Capital» publicou com referencias pouco lisonjeiras ao seu particular amigo tenente reformado sr. Julio Augusto de Andrade Faria, vem declarar publicamente que é menos verdade o que esse *alguém* maliciosamente quer fazer acreditar, declarando ainda publicamente que procederá contra seja quem fôr, que lhe atribua tal procedimento, pois daquella seu bom amigo, referentemente a arguições politicas que se fizeram em 1919, só deve finezas, como fosse a de ter prestado declarações verdadeiras que muito concorreram para que a sua dignidade de official do exercito não fosse manchado com coisas mentirosas.

Barcelos, 24 de Maio de 1922.

Francisco Cardoso e Silva,  
Alferes reformado.

### Fabrica Ceramica de Galegos DE

Mancei José Duarte Coelho

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos.

Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços desta casa.

Para tratar em Barcelos:  
Manoel Afonso Roriz Pereira

## Tipografia, Encadernação e Papelaria

**FERNANDO MARINHO**

Rua Infante D. Henrique, 63 a 67—BARCELOS  
(Em frente ao Correio Geral)

Imprimem-se com toda a perfeição e rapidez, cartões de visita, bem como: circulares, facturas, envelopes, memoranduns, programas, teses de doutoramento, jornais, relatórios, etc., etc.

Encaderna-se, com solidez e por preços baratíssimos, toda a qualidade de livros desde a encadernação mais simples á mais luxuosa, não havendo nesta vila competidor nestes trabalhos.

Papel almaço, de linho e algodão; papel de carta de diversas qualidades, tinta para escrever, canêtas, lapiseiras, lapis, borrachas, livros para apontamentos e muitos outros artigos.

Fornecedor de todas as repartições publicas e principais casas comerciais desta vila.

### OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

**ANTONIO DA COSTA MARTINS**

Rua D. Antonio Barroso, 28—BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria e duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

### Casa de Pasto

— DE —

**MA NOEL GOMES DA SILVA**

25—Rua Infante D. Henrique—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

### MERCEARIA DIAS

— DE —

**ANTONIO DIAS GOMES**

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 a 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoutos de Viana e Povoá, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

### PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

**CELESTINO RIBEIRO OSORIO**

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, nesta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

### CASA DE PASTO

— DE —

**Manoel José Lamela**

R. Visconde S. Januario, em frente  
ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços  
modicos.

### PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirais em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lanço lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. SEMPRE QUE TENHAM DE POR PINHEIROS A' VENDA, ROGAMOS NOS AVISEM.

—Precisamos de compradores activos por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheirais, podendo facilitar-lhes boas condições.

Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 16 de Março de 1921.

J. Salort y C.<sup>a</sup> en Liq.

### TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

**Fabrica Ceramica de Barcelos**

DE

*Ramos & C.<sup>a</sup>, Limitada*

### Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão.

### Madeira de forro e bitola

Compram-se madeiras de forro e bitola.

Para tratar, todas as quintas-feiras, com

J. Salort y C.<sup>a</sup> en Liq.<sup>o</sup>

Fabrica de Serração  
BARCELOS